

# A Educação Física Através do Mundo

**Miss A. WREY WARNER**

(CONTINUAÇÃO)

Na Polónia, encontramos largo progresso em educação física; desde a guerra, tem cada escola 3 horas por semana de trabalho no ginásio e uma tarde para os esportes. Há um Conselho Diretor para Educação Física, organização de "Playgrounds" e outros para o preparo de professores.

Falando em Tchecoslováquia, imediatamente ressalta o movimento da "SOKOL", grande sociedade, fundada em 1862, encontrada também em outros países. Seu objetivo é promover a educação física de todas as classes. A SOKOL não tem motivo religioso e é fortemente nacionalista. Cinco por cento da população do país fazem parte dessa sociedade. No nono festival, 18.000 socios tomaram parte ativa. SOKOL significa, para os tchecoslovacos, o mesmo que os jogos olímpicos significavam para os antigos gregos. Sua organização é muito democrática; os socios, entre si, se chamam irmãos. Além do interesse principal — a educação física — promovem atividades intelectuais, educacionais e artísticas. A finalidade é ter o corpo sadio e belo, a par de uma cultura geral e um caráter firme.

Quando fazia um curso na Dinamarca, tomei contacto com um grupo de rapazes e moças em uma excursão educativa, da Sokol. Apesar de falarmos línguas diferentes, a cordialidade e expansibilidade deles se estenderam até mim, e um ambiente amistoso nos envolveu durante toda essa feliz viagem. Meu respeito pela Sokol e meu afeto pelos seus associados foram incrementados durante esse encontro fortuito.

As atividades na AUSTRIA eram bem paralelas às da Alemanha. Os "amigos da Natureza" aí tiveram sua origem. Possuem mais de 150 abrigos para pernoitarem, quando em excursões que são tão populares, como na Alemanha. Encontramos participação ativa em dramas, arte e música. O trabalho de oito horas por dia dá margem a se promoverem atividades para as horas de lazer e muitas destas são destinadas a trabalho educativo. Os trabalhadores ficam com largas oportunidades para as práticas esportivas.

Na FINLÂNDIA, os antigos habitantes em consequência de sua luta pela existência, num clima de região próxima ao polo Norte, não ficaram com muita energia para o exercício físico. Sua recreação principal era as cabines de banho, nas quais a água despejada sobre pedras aquecidas produzia vapor.

Este mesmo costume, que causa grande mudança de temperatura, não faz parte de um rigoroso treino atlético e pensa-se que isto tenha dado grande resistência aos finlandeses. A recreação antiga consistia em canções regionais, danças e jogos simples. Atualmente, grupos interessados estão revivendo as antigas danças regionais, fazendo pesquisas sobre os costumes de trajes, música e etc. Os finlandeses têm um grande amor às corridas, saltos e outras provas atléticas e, em muitos quintais de fazendas, encontram-se aparelhamentos que facilitam suas práticas. Com população de 13 e meio milhões de habitantes, há mais de 300 campos atléticos completos, sendo mais populares os esportes que a ginástica, embora o trabalho rítmico de Niels Bukh seja bem apreciado.

A educação física se encontra nas escolas públicas, embora muitos dos esportes sejam feitos por clubes. Um educador diz: nossa grande finalidade de tornar os exercícios e a recreação um hábito, não pôde ser alcançada, se a escola não tirar o máximo proveito educativo do jogo.

Na RÚSSIA, adota-se o princípio de que a força de uma Nação depende da força dos indivíduos e que a saúde é essencial para a felicidade. O distintivo da educação física se resume nesta frase: "Vou preparar-me, de modo que possa dar meu peito pela defesa de meu país."

Fui muito feliz em estar em Moscou, no verão passado, onde tive oportunidade de ver a grande demonstração de educação física. Quando acabou de soar a última badalada das três horas da tarde no relógio de Kremlin, mais de 110.000 meninos e meninas começaram sua marcha rigorosa sob o sol quente, passando pelo túmulo de Lenine, com

bandeirolas suspensas, fotografias dos políticos e equipamento atlético, como: botes, rédes e um grande disco de prata com uma linda menina em roupa de banho sobre ele.

Depois de duas horas e vinte deste desfile, em que meninos e meninas marcharam lado a lado, fizeram todos os exercícios com espingardas, executando-os conjuntamente, com a mesma habilidade. Ao lado destes exercícios, o resto da demonstração constou acrobacia, danças, ciclismo e esportes com equipamento. Os russos, atualmente, têm cinco dias de trabalho por semana, com o sexto para descansar e esperam reduzir estes a três e ficarem, assim com quatro livres. Por isso, têm tomado providências para o bom emprego de horas de lazer, através de seus poderosos equipamentos locais de cultura e descanso, onde ha sessões com atividades próprias para todas as idades. As crianças, por exemplo, são colocadas nos setores e vestidas com roupas de uma mesma cor (facilitando o encontro, no caso de se perderem dentro do parque, que mede 7 kms.), com um trabalho adequado de jogos e descanso.

Ao passo que os meninos podem divertir-se com jogos ou trabalhar com máquinas no seu posto ou interesse na oficina. Dramatizações, trabalhos manuais e jogos são acessíveis a todos. A natação no rio, campos de recreio, campos de volley-ball (tantos quantos vinte enfileirados), riques de patinação, danças regionais, bibliotecas, programas de música e outros divertimentos, dentre os quais mais me prenderam as longas mesas, onde se jogava xadrez, sendo este jogo bastante encorajado pelo Governo, porque oferece um desenvolvimento mental. O jogo de cartas não é estimulado. Espelhados pelo parque vêem-se caricaturas de tamanho natural, chamando a atenção sobre os maus resultados, nos casos de excesso nas bebidas, comidas ou dança. Casas, outrora residências particulares do povo, proporcionam agora oportunidades para modo mais suave de recreação e descanso para trabalhadores.

A maioria das fábricas tem seus clubes esportivos e atléticos, onde o cidadão deve apresentar um corpo bem proporcionado. Um dos estádios mais lindos que vi na Europa foi o que acaba de ser construído em Moscou. Remar, mergulhar e nadar são esportes populares bem desenvolvidos. Chamou-me a atenção a maneira sadia pela qual meninos e meninas estavam jogando conjuntamente. Mesmo na Sibéria, na cidade Irkutsk, com 1.500.000 habitantes, há campos de recreio.

Encontramos na AUSTRÁLIA todos os esportes conhecidos dos homens adiantados, além de alguns originais, como "boomerang throwing". Naturalmente, os primeiros colonizadores levaram da Inglaterra os seus jogos prediletos, como: foot-ball, baseball, cricket e esportes de inverno; e não nos esqueçamos da natação "crawl".

Agora chegámos ao ORIENTE; embora um país muito antigo, a CHINA é nova no ponto de vista de desenvolvimento atlético. Só últimamente a atividade física é favoravelmente considerada. A vida do sábio e do poeta era exaltada; o uso de túnicas e unhas mais longas comprovam o seu valor.

Confucius ensinava que dignidade e domínio sobre si eram necessários. Budha aconselhou passividade e meditação. Há uns 25 anos atrás, começaram a entrar formas modernas de atletismo, embora crianças chinesas tenham jogado, através de séculos, jogos que só mais tarde foram aprendidos pelo mundo do Oeste. Os educadores consideram, atualmente, a recreação como parte indispensável ao programa educacional. Um diz: "Acredito que a recreação e a atividade atlética são os únicos meios de tornar novo um país velho".

Hoje, encontramos multidões assistindo jogos de foot-ball. As moças, ás quais era ensinado que o lugar da mulher era no lar, são vistas agora tomando parte em competições. Passando na cidade de Cantão, interessou-me um campo de baseball, construído num grande jardim de um antigo palácio.

No JAPÃO, encontrámos tres influências: Shinto, Budista (um tipo mais liberal que o budista chinês) e cristã.

Os ritos de Shinto incluíam a dança, a música, a luta livre, a esgrima e a seta, para ensinar equilíbrio e paciência.

Observei algumas destas cerimônias e notei que, por vezes, levavam dez minutos para atirar uma seta.

Ryokan, um sacerdote budista, era largamente conhecido como amigo das crianças, pois as atividades recreativas destas constituíam seu grande interesse. O movimento de playgrounds iniciou-se, podemos dizer, em sua igreja.

A influência cristã se verificou através da Associação Cristã de Moços e Associação Cristã de Moças. A primeira, durante muitos anos, foi o único Centro que proporcionava ensejo para educação física moderna. Muitos dos nadadores olímpicos aperfeiçoaram-se na piscina desta Associação.

Causou-me bastante admiração, ao terminar uma competição, na qual os campeões eram meninos escolares, vê-los, depois do jogo, retirarem-se modestamente com seus cadernos e livros. Desde o terremoto, encontramos varias piscinas sendo construídas em conexão com as escolas. As áreas para brincar são determinadas nos novos parques e assim o movimento de jogo se vai desenvolvendo. O trabalho rítmico de Nils Bukh está substituindo o sueco. Vi dois estudantes japoneses na Dinamarca, vindos do Japão, afim de estudarem suficientemente a língua deste país, para ensiná-la em sua Pátria.

O baseball é jogado em toda parte no Japão. Foi introduzido pelos norte-americanos. A terminologia inglesa do jogo constitue hoje uma parte de seu vocabulário.

Nas FILIPINAS e ILHAS HAWAII encontramos os esportes tais como baseball, volley, basket e outros de influência acentuadamente americana. O movimento em torno da recreação se acentua em muitos playgrounds e centros sociais iniciados pelo próprio povo.

Na ÍNDIA, encontramos pouca coisa feita para as massas, embora na zona rural onde os fins largamente agrícolas são seguidos, os jogos como volley-ball foram recebidos com entusiasmo e inclinam os hindús ao abandono das coisas monótonas da vida. Sente-se a grande necessidade de um programa recreativo; por isso os educadores estão começando a prestar atenção a este problema, a-pesar-da grande falta de elementos preparados no próprio país. Mr. Buck, da Associação Cristã de Moços, através de sua escola em Medras, está ajudando a resolver esta dificuldade. Apesar-da falta de elementos preparados entre as massas, os hindús já contribuíram com o jogo nativo de *Badminton* ao mundo em geral sendo este executado na Inglaterra e começando a ser usado nos Estados Unidos.

Na cidade do MÉXICO, encontramos campos e piscinas frequentados por todos, inclusive operários. A introdução do jogo de foot-ball levou um educador mexicano a dizer: "enfim, encontramos alguma coisa em que 11 mexicanos juntos podem estar de acôrdo e trabalhar juntos" como um team. O governador do antigo México assim, uma vez, se referiu: "A tristeza nos olhos dos meninos mexicanos, tradicional pela sua origem indígena, está desaparecendo rapidamente. Os meninos não brincam mais de soldado, em consequência da introdução do atletismo; a geração mais nova não mais foge para se juntar ás facções revolucionárias, mas desta república do Sul. As lutas de touros e galos de briga estão sendo substituídas pela recreação sadia; o amor pelo esporte está ficando bem enraizado. O governo continua aumentando a verba para acomodações e oportunidades recreativas. Uma renascença das artes e trabalhos manuais populares está se desenvolvendo e encontramos música, danças e jogos levados para as aldeias pelas missões culturais.

AMÉRICA DO SUL — A maioria dos países está centralizando cada vez mais atenção ao problema de educação física e recreação nos programas escolares; há também um esforço definido em proporcionar ás crianças espaço para brincar, especialmente na Argentina e Uruguai. O Chile orgulha-se de uma bem estabelecida escola normal de educação física, clubes esportivos de várias nacionalidades e ótimas piscinas. O primeiro impulso para o movimento moderno do jogo veio por acaso, trazendo muitos estrangeiros seus próprios jogos: pelota, foot-ball, tennis, cricket, golf, track, basket-ball, volley, natação e remo, sendo

estes muito populares. Há vários teams de fama internacional de volley foot-ball e remo, tendo este último conseguido vitórias em jogos olímpicos. Acorre muita gente para assistir as competições; clubes novos vão surgindo. Os primeiros esforços para promover o jogo foram feitos pela Associação Cristã de Moços, mas o movimento está sendo apoiado e intensificado pelo Governo.

Nos Estados Unidos o movimento do jogo começou na segunda metade do século XIX; nesta ocasião, algumas escolas no Oeste perto de Boston, tinham ginásio. Mais tarde, os centros turnverein, organizados pelos imigrantes alemães, fizeram sua contribuição. A Associação Cristã de Moços e a Associação Cristã de Moços também deram grande impulso. Em 1886, a idéa de locais na área para crianças foi importada da Alemanha experimentada, e depois espalhou-se pelo país. Em 1888, os jogos dirigidos começaram a ser organizados para as crianças mais velhas e, em 1894, abriram-se playgrounds, modelo de Hull House, que refletiram os princípios da nova attitude social para com o jogo. Em 1903, a cidade de Chicago taxou impostos no valor de \$10.000.000 para reorganizar playgrounds nos parques sobre os quais, referindo-se o presidente Roosevelt, pronunciou: "E' o maior trabalho cívico feito por qualquer cidade americana".

O interesse pelos acampamentos inclinou-se mais ou menos nesta ocasião. Depois da criação da National Recreation Association, em 1906, uma interpretação completamente nova foi dada ao jogo incluindo trabalhos manuais, arte, música e dramatização. Assim, o movimento espalhou-se até a guerra, quando a grande necessidade de desenvolver o movimento, ainda mais ficou patente pelo terceiro dos nossos recrutamentos, onde foram encontrados rapazes fisicamente fracos, enquanto os homens com experiência atlética ofereciam condições muito melhores. Assim, a educação física obrigatória foi incorporada aos programas das escolas públicas, por lei, como fatos contribuintes à saúde e caráter. Em 1911, A Associação Nacional propôs o uso dos edifícios escolares para centros sociais de recreação, assim ajudando a estender os programas para adultos.

A educação física e recreação são obrigatórias em quasi todas as escolas colégios e universidades particulares e públicas, e nas maiores municipalidades, há playgrounds com boa diretriz e ótimas instalações.

Há cursos para Educação Física em quasi todos os colégios e universidades e além disso escolas especiais que preparam para a recreação. As escolas que ministram apenas a educação física estão desaparecendo, visto que estas instituições já serviram seu motivo e agora sentiram que os cursos curtos são inadequados, pois que uma base educacional extensiva é imprescindível para a formação de bons professores que vão compreender a necessidade de integrar os programas de educação física e recreação, com o resto do programa educacional. A ênfase atual é proporcionar esportes a todas as crianças e fazer com que haja uma criança em cada esporte, de tal modo que, à proporção que o tempo de lazer vai aumentando, ela tenha divertimento sadio, depois de uma experiência de jogos dirigidos. E' preciso que estas habilidades, que se exigem nos esportes, sejam adquiridas pelos indivíduos, gradualmente, sendo imprescindível para isso, um aproveitamento de sua plasticidade na infância, através das habilidades de jogo e recreio.

Forte programa de atividades intra-murais são proporcionados mantendo todas as crianças em atividade, embora os melhores jogadores só encontrem seus iguais em competições com grupos semelhantes de outras instituições. Pelo país, encontramos clubes e ligas atléticas particulares, públicas e profissionais, de modo que a atividade seja possível para todas as idades e interesses.

Temos visto, pois, que cada país vai abandonando o primeiro tipo de educação física. As nações mais adiantadas adotam programas recreativos de jogos, onde as crianças escolares são objeto de primordial interesse.

Temos visto o mundo inteiro gastando milhões com equipamento e diretriz e assim estamos convencidos de que não é mania ou interesse passageiro mas um grande interesse universal: um dos motivos se verifica no pensamento dos grandes educadores modernos, que atribuem aos jogos dirigidos valores sociológicos, fisiológicos e econômicos.